

LÍNGUA PORTUGUESA

Diferença entre pena, simpatia, empatia e compaixão

01 Somos seres sociais, e isso faz com que, naturalmente, criemos conexões uns com os outros. A
02 depender da frequência e afeto, graus de intimidade são construídos, e as conexões vão se intensificando. [...]. A
03 dor também tem esse poder. [...]. Mas você já parou para pensar o que faz você ajudar alguém em sofrimento ou
04 não? Por que, em algumas situações, você é capturado com mais facilidade do que em outras?

05 Muitos podem dizer: é a empatia. Será mesmo? Hoje, vamos falar sobre quatro formas que temos de
06 nos conectar ao sofrimento dos outros e a diferença entre elas. São elas: pena, simpatia, empatia e compaixão.

07 A pena consiste no sofrimento relacionado ao sofrimento de outra pessoa, no sentido de achar que o
08 outro não merece estar sofrendo. Muitos autores ressaltam que a pena envolve sentimento de superioridade em
09 relação à pessoa que está em sofrimento. A pena envolve o desconforto de estar em uma situação que se julga
10 “ser melhor” do que a do outro, e, ao mesmo tempo, sentir esse desconforto pode se relacionar a um alívio
11 moral ou comportamentos assistencialistas. Na pena, a sensação de estar de mãos atadas e não poder fazer nada
12 para mudar a situação é comum.

13 Já a simpatia diz respeito à compreensão de que o outro está em sofrimento, mas segundo a nossa
14 perspectiva e visão de mundo. [...].

15 A empatia envolve, diante do sofrimento do outro, se colocar no lugar dele cognitivamente e/ou
16 emocionalmente e se preocupar empaticamente. Quando você consegue entender como alguém desenvolveu
17 um raciocínio específico ou consegue enxergar uma situação sob a perspectiva de outra pessoa, você está tendo
18 a empatia cognitiva. Já sentir dor, alegria, tristeza, raiva, prazer, porque o outro está sentindo, diz respeito a
19 empatia emocional. [...].

20 Por último, mas não menos importante, temos a compaixão. Muito comum na cultura oriental e em
21 algumas religiões, a compaixão tem sido estudada por neurocientistas exaustivamente nas últimas décadas, e
22 têm apresentado resultados interessantes para o desenvolvimento de uma melhor saúde mental. [...]. É a
23 compaixão que nos faz disponíveis para ajudar os outros. E muito mais do que mostrar apoio, mas realmente agir
24 para diminuir o sofrimento de outra pessoa.

Adaptado de Paula Rodrigues. In <https://www.psicoterapiaeafins.com.br/2022/03/18/diferenca-entre-pena-simpatia-empatia-e-compaixao/>. Acesso em: 10 abr. 2024.

01. Neste trecho “**Hoje, vamos falar sobre quatro formas que temos de nos conectar ao sofrimento dos outros e a diferença entre elas**” (l. 05 e 06), a autora empregou a primeira pessoa do plural, marcada pela desinência modotemporal *-mos* na forma verbal sublinhada, a fim de “evitar o tom impositivo ou muito pessoal de suas opiniões”, um recurso utilizado em textos escritos na norma culta da língua e denominado:

- (A) a fórmula de cerimônia.
- (B) o plural de majestade.
- (C) a fórmula de cortesia.
- (D) o plural de modéstia.

02. Em “**neurocientistas**” (l. 21), o radical grego *neuro-* não sofre hifenização. Assinale a alternativa em que a grafia da palavra com esse mesmo radical está **INCORRETA**.

- (A) *Alguns traços neuro-hormonais podem inibir a simpatia.*
- (B) *A empatia se origina por meio de um estímulo neuro-osmótico.*
- (C) *As pessoas em processo de neuro-reabilitação são mais empáticas.*
- (D) *A definição de compaixão tem base nos preceitos da neurosemiologia.*

03. Considerando o adjetivo “**disponíveis**” (l. 23), em qual critério se baseia a acentuação gráfica de tal palavra?

- (A) Essa palavra é exemplo de um oxítono terminado em vogal tônica.
- (B) Todos os vocábulos proparoxítonos são necessariamente acentuados.
- (C) Esse termo constitui exemplo de um paroxítono terminado em ditongo.
- (D) As oxítonas cuja sílaba tônica tem ditongo decrescente devem ser acentuadas.

04. Com sustentação nos aspectos morfofossintático-semânticos, qual é a opção em que as palavras variáveis deste período “**Mas você já parou para pensar o que faz você ajudar alguém em sofrimento ou não?**” (l. 03 e 04) estão flexionadas **CORRETAMENTE** em tal reescritura?

- (A) *Mas vocês já pararam para pensarem o que fazem vocês ajudarem alguém em sofrimentos ou não?*
- (B) *Mas vocês já pararam para pensar os que fazem vocês ajudarem alguém em sofrimentos ou não?*
- (C) *Mas você já pararam para pensarem os que faz vocês ajudarem alguém em sofrimento ou não?*
- (D) *Mas vocês já pararam para pensar o que faz vocês ajudarem alguém em sofrimento ou não?*

05. Os adjetivos “**importante**” e “**comum**” (l. 20) estão empregados, respectivamente, no grau:

- (A) superlativo relativo de inferioridade e no grau superlativo absoluto analítico.
- (B) comparativo de inferioridade e no grau superlativo absoluto analítico.
- (C) comparativo de inferioridade e no grau superlativo absoluto sintético.
- (D) superlativo de inferioridade e no grau superlativo absoluto sintético.

06. Tendo-se como base a seguinte oração “sentir esse desconforto pode se relacionar a um alívio moral ou comportamentos assistencialistas” (l. 10 e 11), assinale a opção em que o pronome oblíquo átono “se” está colocado de forma **ERRADA**.

- (A) *Sentir esse desconforto se pode relacionar a um alívio moral ou comportamentos assistencialistas.*
 (B) *Sentir esse desconforto pode relacionar se a um alívio moral ou comportamentos assistencialistas.*
 (C) *Sentir esse desconforto pode-se relacionar a um alívio moral ou comportamentos assistencialistas.*
 (D) *Sentir esse desconforto pode relacionar-se a um alívio moral ou comportamentos assistencialistas.*

07. Na primeira linha, as duas primeiras formas verbais estão flexionadas no:

- (A) presente do subjuntivo.
 (B) presente do indicativo.
 (C) imperativo afirmativo.
 (D) infinitivo pessoal.

08. Na linha 05, a única vírgula foi empregada para separar:

- (A) adjuntos adverbiais.
 (B) apostos e certos predicativos.
 (C) certas conjunções pospositivas.
 (D) palavras ou orações justapostas assindéticas.

09. Em qual opção os termos sublinhados exercem a mesma função sintática?

- (A) “É a compaixão que nos faz disponíveis para ajudar os outros”.
 (B) “A pena consiste no sofrimento relacionado ao sofrimento de outra pessoa”.
 (C) “Já a simpatia diz respeito à compreensão de que o outro está em sofrimento”.
 (D) “Somos seres sociais, e isso faz com que, naturalmente, criemos conexões uns com os outros”.

10. Associe a coluna esquerda com a coluna direita de acordo unicamente com o texto, a fim de relacionarem-se os termos às características. Em seguida, marque a sequência numérica que preenche **CORRETAMENTE** os parênteses de cima para baixo.

- (1) pena () a sensação de impotência
 (2) simpatia () o autorreconhecimento da dor alheia
 (3) empatia () a busca pela redução do sofrimento do outro
 (4) compaixão () a percepção da dor alheia segundo a própria opinião

- (A) 1 – 3 – 4 – 2.
 (B) 4 – 2 – 1 – 3.
 (C) 3 – 1 – 2 – 4.
 (D) 2 – 4 – 3 – 1.

DIDÁTICA

11. Sobre os precursores da Didática e suas contribuições, assinale a alternativa que apresenta a correspondência **correta**.

- (a) Rousseau (I) Formulou os princípios de uma educação racionalista. Para ele, a educação, assim como a natureza, tem ritmo próprio e precisa ser observado; opera de dentro para fora.
 (b) Comênio (II) Defendeu, para a infância, uma educação livre, espontânea e natural; uma educação sem precisar “moldar” a criança para fins sociais futuros.
 (III) A criança é boa por natureza e corrompida posteriormente pela sociedade. Tinha como lema “é bom tudo que sai das mãos do criador e tudo degenera nas mãos do homem”.
 (IV) Para ele, a educação não dá saltos. Ao contrário, prossegue passo a passo.

- (A) (b): (I) – (IV).
 (B) (a): (I) – (IV).
 (C) (b): (II) – (IV).
 (D) (a): (III) – (IV).

12. A Didática, enquanto disciplina, já esteve relacionada a uma identidade puramente prescritiva. Vera Candau, sobre isso, defende que essa disciplina já esteve associada a um enfoque instrumental. Sobre os estudos acerca dessa percepção em relação à Didática, marque a única opção **correta**.

- (A) A Didática, ao assumir uma identidade prescritiva, afirmou-se como tempo e espaço para saberes políticos.
 (B) A Didática, ao assumir uma identidade prescritiva, afirmou-se como tempo e espaço para saberes democráticos.
 (C) A Didática, ao assumir uma identidade prescritiva, afirmou-se como tempo e espaço para saberes técnicos.
 (D) A Didática, ao assumir uma identidade prescritiva, afirmou-se como tempo e espaço para saberes críticos.

13. No contexto da Didática normativa e instrumental, o professor assume o papel de:

- (A) sujeito neutro no processo educativo.
 (B) sujeito mediador de aprendizagens.
 (C) sujeito político no processo educativo.
 (D) sujeito crítico e reflexivo em relação ao processo educativo.

14. Leia atentamente os itens abaixo.

- (I) A didática crítica compreende a ação pedagógica como prática social.
- (II) A didática crítica assume a percepção multidimensional acerca do processo de ensino e aprendizagem.
- (III) Na didática crítica, fica evidente que a competência técnica está a serviço do compromisso político com uma sociedade democrática.
- (IV) Na didática crítica, a teoria se sobrepõe à prática.

Marque o item que apresenta as opções **corretas** acerca da Didática Crítica.

- (A) I – III – IV.
- (B) I – II – IV.
- (C) II – III – IV.
- (D) I – II – III.

15. Sobre a Didática Crítica, marque a opção **INCORRETA**.

- (A) A didática crítica articula teoria e prática.
- (B) A didática crítica pensa a relação entre escola e sociedade.
- (C) A didática crítica confere lugar para o ensino e a pesquisa.
- (D) A didática crítica concebe o professor como passivo no processo educativo.

16. As teorias que conferem sustentação às práticas educativas relacionam-se com as tendências pedagógicas acerca da educação. Sobre esses dois eixos, leia atentamente a primeira coluna para depois relacioná-la à segunda coluna.

- | | |
|------------------------------------|---|
| (I) Teoria Positivista | (a) Para essa teoria, a educação é um instrumento de “equalização social”, como um mecanismo que supera as diferenças e desigualdades. Entende a escola como uma instituição neutra. Quatro tendências pedagógicas têm suporte nessa teoria. São elas: tendência tradicional; tendência renovada progressista; tendência pedagógica renovada não diretiva; tendência tecnicista. |
| (II) Teoria Crítico-Reprodutivista | (b) Para os teóricos relacionados a essa teoria, a mudança social não é somente necessária, como bastante possível. Contudo, para eles, não é possível realizar essa mudança através dos aparelhos ideológicos do Estado. Esses autores defendem que a Escola é um desses aparelhos e mantém, conserva e reproduz o <i>status quo</i> . |
| (III) Teoria Histórico-Crítica | (c) Para os autores dessa teoria, a Escola não deixa de ser um aparelho ideológico do Estado, mas também passa a ser compreendida como um espaço de luta possível. Aqui, encontram ancoragem três importantes tendências pedagógicas. São elas: tendência pedagógica progressista; tendência pedagógica libertadora e tendência pedagógica histórico-crítica. |

Assinale a alternativa que apresenta a correspondência **correta**.

- (A) (II): **(a)**.
- (B) (II): **(b)**.
- (C) (II): **(c)**.
- (D) (III): **(b)**.

17. Sobre a identidade docente, marque o item **correto**.

- (A) A identidade docente deve ser compreendida como um processo de construção de um sujeito historicamente situado.
- (B) A identidade docente é definida, exclusivamente, pela formação vivenciada durante a trajetória profissional.
- (C) Não se considera como elemento que compõe a identidade docente o significado que cada sujeito confere à atividade profissional no seu cotidiano.
- (D) A história de vida de cada professor não deve ser considerada um fator que faz parte da identidade docente. Ao contrário, possui baixa influência nos saberes e práticas docentes.

18. Assinale o item que apresenta a sequência **correta** com os cinco passos da metodologia proposta por Saviani.

- (A) Síncrese, problematização, instrumentalização, catarse e síntese.
- (B) Síncrese, problematização, catarse, instrumentalização e síntese.
- (C) Síncrese, instrumentalização, problematização, catarse e síntese.
- (D) Síncrese, catarse, instrumentalização, problematização e síntese.

19. Conforme Ilma Passos de Alencastro Veiga e Léa das Graças Camargos Anastasiou, são estratégias de ensino, **EXCETO**:

- (A) estudo de caso.
- (B) mapa conceitual.
- (C) júri simulado.
- (D) avaliação.

20. Com suporte nos estudos desenvolvidos por Pacheco e Oliveira acerca do Currículo e da Didática, marque a opção **correta**.

- (A) O Currículo e a Didática se constituíram como campos semelhantes, com uma identidade única.
- (B) O Currículo e a Didática se constituíram como campos distintos, com identidades próprias.
- (C) Historicamente, o objeto de estudo da Didática é a organização do conteúdo escolar.
- (D) Historicamente, o objeto de estudo do Currículo é o processo de ensino.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Sobre a implantação da educação ao longo dos períodos do Colonialismo e do Império brasileiro, assinale (V) para as assertivas **VERDADEIRAS** ou (F) para as assertivas **FALSAS**.

() A educação foi implantada e ministrada sob os auspícios dos jesuítas.

() O ensino da Religião é questão de cumprimento dos acordos estabelecidos entre a Igreja Católica e o monarca de Portugal.

() Foi implementado o catecismo de Sagan para as escolas inferiores.

() O Ensino Religioso, nesta fase, passa pelo crivo da laicização.

() As leis, os decretos e as instruções em geral põem, em primeiro plano, a evangelização dos gentios.

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- (A) V – F – V – V – F.
 (B) V – V – F – V – F.
 (C) V – V – F – F – V.
 (D) V – F – F – V – F.

22. Assinale a alternativa que **NÃO** corresponde ao perfil e ao requisito do profissional da área do Ensino Religioso.

- (A) Conhecer os elementos que compõem o fenômeno religioso.
 (B) Considerar as experiências religiosas percebidas no contexto do estudante.
 (C) Ser capaz de mediar entre escola e comunidade.
 (D) Conscientizar os estudantes sobre a salvação pela escolha da religião.

23. Assinale a alternativa que **NÃO** contempla a reciprocidade como ideal regulativo da convivência que envolve o Ensino Religioso.

- (A) Rezar juntos.
 (B) Estima de si.
 (C) Cuidado com o outro.
 (D) Aspiração a viver em instituições justas.

24. Atualmente, temas referentes à sexualidade e às relações de gênero são desafios que se impõem à escola. Sendo assim, analise as afirmativas e, em seguida, assinale a alternativa que endossa o Ensino Religioso como forma de buscar entendimento sobre esses desafios.

- I. Desarmar formas de violência oriundas de pensamentos homofóbicos.
 II. Promover o respeito e o combate à discriminação.
 III. Orientar as escolhas sexuais por meio da oração.
 IV. Buscar novos entendimentos e fortalecer atitudes de respeito e de reconhecimento da dignidade de cada um.
 V. Promover a orientação sexual a partir dos mandamentos.

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- (A) I – III – IV.
 (B) I – II – IV.
 (C) II – III – V.
 (D) III – IV – V.

25. De acordo com o artigo 33 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o Ensino Religioso é parte integrante:

- (A) do Ensino Superior.
 (B) do Ensino Técnico.
 (C) da formação básica.
 (D) da formação extracurricular.

26. Durante os primeiros passos da redemocratização brasileira, o Ensino Religioso ficou marcado pela tendência:

- (A) libertadora.
 (B) teórica.
 (C) crítica.
 (D) salvadora.

27. Assinale a alternativa **CORRETA** correspondente ao Ensino Religioso resultante do acordo entre as entidades religiosas que se responsabilizarão pela elaboração do respectivo programa.

- (A) Confessional.
 (B) Projeto Político Pedagógico.
 (C) Religiosidade.
 (D) Interconfessional.

28. Assinale a alternativa **CORRETA** correspondente ao “conjunto de práticas violentas que expressam a discriminação e o ódio pelas religiões de matriz africana e seus adjetivos, assim como pelos territórios sagrados, tradições e culturas afro-brasileiras”.

- (A) Sincretismo religioso.
 (B) Racismo religioso.
 (C) Individualidade religiosa.
 (D) Políticas religiosas.

29. Assinale a alternativa que **NÃO** corresponde aos motivos que fazem do Ensino Religioso um diferencial na formação pessoal das crianças e dos adolescentes.

- (A) Bons relacionamentos.
 (B) Combate ao preconceito.
 (C) Busca por respostas.
 (D) Escolha da profissão.

30. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso (PCNER), organizadores dos conteúdos para alcançar os objetivos propostos ao Ensino Religioso, faça a correspondência **CORRETA** entre a Coluna 1 e a Coluna 2.

Coluna 1:

- (1) Culturas e tradições religiosas
 (2) Escrituras Sagradas e/ou tradições orais
 (3) Teologias
 (4) Ritos
 (5) Ethos

Coluna 2:

- (a) Divindades; verdades de fé; vida além da morte.
 (b) Rituais; símbolos; espiritualidades.
 (c) Filosofia da tradição religiosa; história da tradição religiosa; sociologia da tradição religiosa; psicologia da tradição religiosa.
 (d) Alteridades; valores; limites.
 (e) Revelação; história das narrativas sagradas; contexto cultural; exegese.

A correspondência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- (A) 1-c / 2-e / 3-a / 4-b / 5-d.
 (B) 1-a / 2-c / 3-d / 4-b / 5-e.
 (C) 1-c / 2-a / 3-b / 4-e / 5-d.
 (D) 1-a / 2-b / 3-c / 4-e / 5-d.

31. Assinale a alternativa **CORRETA** que indica o significado do modelo ecumênico do Ensino Religioso.

- (A) Caracteriza-se pelo ensino de conteúdos doutrinários.
- (B) Busca reconstruir a unidade entre os cristãos a partir do diálogo e do engajamento.
- (C) É ministrado de forma que se torna compatível com todas as confissões religiosas.
- (D) É concebido de forma a abranger as mais variadas opções e modalidades de religiosidade.

32. Assinale (V) para a assertiva **VERDADEIRA** ou (F) para a assertiva **FALSA** sobre o que se refere ao processo de avaliação no Ensino Religioso:

I. A avaliação é um meio que possibilita a interação entre o ensino e a aprendizagem conectada com a realidade cultural e a diversidade de manifestações religiosas na atualidade.

II. A avaliação implica memorizar os mandamentos e conhecer os textos bíblicos.

III. A avaliação implica um processo contínuo que envolve planejamento, formulação de estratégia para o ensino que acompanha o processo de aprendizagem do aluno.

IV. A avaliação consiste em uma prova padronizada com conceitos e normas a serem definidos por meio do processo de memorização.

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- (A) V – V – F – V.
- (B) V – F – F – F.
- (C) V – F – V – F.
- (D) F – V – F – V.

33. Assinale a alternativa que **NÃO** corresponde às razões do Ensino Religioso no contexto escolar.

- (A) O Ensino Religioso é um marco estruturado de leitura e de interpretação das Sagradas Escrituras.
- (B) O Ensino Religioso é um marco estruturado de leitura e de interpretação da realidade.
- (C) O Ensino Religioso valoriza o pluralismo e a diversidade cultural presentes na sociedade brasileira.
- (D) O Ensino Religioso é essencial para garantir a possibilidade de participação do cidadão na sociedade de forma autônoma.

34. Para que o Ensino Religioso se constitua no espaço escolar, é necessário que o professor compreenda alguns pressupostos básicos inerentes a essa disciplina. Sendo assim, assinale a alternativa que **NÃO** corresponde a esses pressupostos.

- (A) Reconhecimento de que a linguagem pedagógica é a linguagem própria da escola.
- (B) Liberdade de expressão como direito constitucional de todo cidadão brasileiro.
- (C) Liberdade de promover celebrações e cultos religiosos no espaço escolar.
- (D) Articulação do Projeto Político Pedagógico da escola.

35. Assinale a alternativa que **NÃO** corresponde ao empenho ecumênico a respeito da proteção ao meio ambiente.

- (A) Simpósio Nacional sobre chuva artificial no Nordeste do Brasil.
- (B) Simpósio Internacional sobre as religiões e a água.
- (C) Assembleia Ecumênica Mundial de Seul (Seul, 1990).
- (D) Assembleia Ecumênica da Europa (Basileia, 1989).

36. “O relativismo difundido, segundo o qual tudo equivale e não existe verdade alguma, nem qualquer ponto de referência absoluto, não gera a verdadeira liberdade.”

Papa Bento XVI, na XXVI JMJ.

Sendo assim, assinale a alternativa que **NÃO** corresponde ao relativismo.

- (A) Instabilidade.
- (B) Desorientação.
- (C) Conformismo às modas do momento.
- (D) Discernimento vocacional e adequação da própria vida.

37. Assinale a alternativa que **NÃO** corresponde à vocação formadora da família.

- (A) A família é chamada a introduzir os filhos no caminho da iniciação cristã.
- (B) A família deve oferecer aos filhos um sentido cristão da existência.
- (C) A família deve acompanhar os filhos na elaboração de um projeto de vida.
- (D) A família deve instruir os filhos sobre qual religião seguir.

38. O processo de avaliação do Ensino Religioso escolar contempla 3 (três) variantes fundamentais, **EXCETO**:

- (A) as atividades que os professores promovem.
- (B) as experiências que os educandos realizam.
- (C) a capacidade de memorização.
- (D) os conteúdos de aprendizagem.

39. “Solidariedade, autonomia e responsabilidade são bases para uma convivência cidadã, politicamente engajada e plural”. Sendo assim, assinale a alternativa **CORRETA** correspondente a este princípio.

- (A) Princípio antropológico.
- (B) Princípio político.
- (C) Princípio metodológico.
- (D) Princípio da pluralidade.

40. Assinale a alternativa **CORRETA** que contempla os objetivos do Ensino Religioso como disciplina escolar.

- (A) Converter alunos e alunas.
- (B) Ensinar a ter fé.
- (C) Acompanhar o desenvolvimento da religiosidade.
- (D) Convencer os alunos na escolha da religião.